

Correio Manhã	Periodicidade: Diário
08-10-2021	Classe: Informação Geral
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,27

ORDEM DA JUÍZA P.27
GNR VAI
A CASA DE
RENDEIRO
VERIFICAR
OBRAS
DE ARTE
MULHER
DE BANQUEIRO
AVISADA

CASO BPP

Juíza investiga por onde viajou Rendeiro

AÇÃO ◊ Tribunal pede lista de todas as deslocações realizadas nos dois meses antes da fuga à Justiça
BENS APREENDIDOS ◊ Autoridades vão a casa do ex-banqueiro verificar como estão as obras de arte

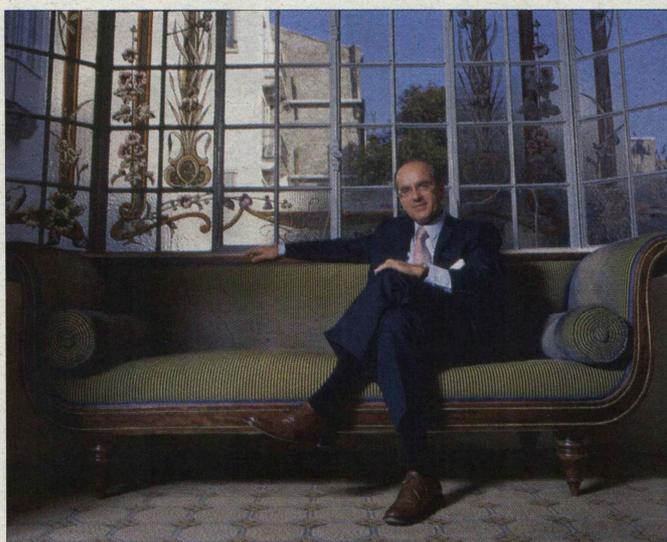
DÉBORA CARVALHO

A juíza que mandou prender João Rendeiro quer saber para onde viajou o ex-presidente do BPP nos últimos dois meses antes da sua fuga. A magistrada do Tribunal Criminal de Lisboa, que condenou, em maio, o ex-banqueiro a 10 anos de prisão efetiva, pediu à Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) a lista de todas as viagens aéreas - datas e destinos - realizadas a partir de Portugal, através dos aeroportos comerciais e aeródromos civis. O pedido surge quase um mês após a última saída do ex-banqueiro.

Num despacho a que o **CM** teve acesso, a juíza Tânia Gomes também responsabiliza a mulher de João Rendeiro pelo estado de conservação das obras de arte que se encontram na casa do casal, na Quinta Patino, em Cascais, e que estão apreendidas e declaradas perdidas a favor do Estado no âmbito do processo BPP. Maria de Jesus Rendeiro foi constituída a fiel depositária dos bens apreendidos. A fuga do marido, sustenta a juíza, é suscetível de "colocar em perigo" as obras de arte. "A sua condição de depositária coloca-a em situação de prestar contas quanto à administração dos objetos que tem à sua guarda", lê-se no documento. A mulher

do ex-banqueiro, agora foragido, será ainda notificada de que incorre na prática de vários crimes: desobediência e descaminho ou destruição de objetos colocados sob o poder público. Será notificada presencialmente pela GNR para, na próxima

MULHER DE EX-BANQUEIRO ADVERTIDA QUE PODE INCORRER EM CRIMES



João Rendeiro viajou várias vezes para preparar a fuga. Juíza quer descobrir por onde andou

segunda-feira, "facultar o acesso da autoridade de polícia criminal competente aos bens que se encontram na residência por si habitada, à sua guarda". A juíza deu ainda ordens para que tudo seja fotografado para verificar se nada falta. As autoridades desconhecem, para já, o paradeiro do ex-líder do BPP, mas a sua mulher continua em Portugal. Os militares da GNR estiveram no condomínio de luxo, na passada sexta-feira, e falaram com Maria de Jesus Rendeiro. ●

Tribunal controla movimentos das contas bancárias

◻ A juíza Tânia Gomes pediu aos bancos para informarem sobre os movimentos e saldo das contas bancárias do ex-banqueiro e da mulher que já foram arrestadas pela Justiça no âmbito do processo BPP. O Tribunal Criminal de Lisboa quer perceber se saiu algum dinheiro



Rendeiro e a mulher Maria

das contas arrestadas - no total, são 1,5 milhões de euros - e para onde.

Rendeiro tem ainda vários imóveis arrestados. ●